DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório da Diretoria

Srs. **Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Permanecemos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais necessários.

Caetité, 28 de março de 2016

A Diretoria

Balanço Patrimonial Levantado em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativos	Nota explicativa	31/12/15		31/12/14		Passivos e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	31/12/15		31/12/14	
Circulantes						Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	3	25	-			Fornecedores	5	2.604	71		
Impostos a recuperar		21	-			Impostos a recolher	6	84	4		
Outros créditos		-	3			Contas a pagar - CCEE	7	154	-		
Total dos ativos circulantes		46	3			Total dos passivos circulantes		2.842	75		
Não Circulantes						Patrimônio Líquido	8				
Imobilizado	4	39.411	884			Capital social		305	305		
Total dos ativos não circulantes		39.411	884			Recursos para futuro aumento de capital		36.672	671		
						Prejuízos acumulados		(362)	(164)		
Total dos Ativos		39.457	887			Total do Patrimônio Líquido		36.615	812		
						Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		39.457	887		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Saldos em 31 de Dezembro de 2013	Nota explicativa	Capital Social	Prejuízos acumulados	Recursos para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido
Recursos para futuro aumento de capital		10	-	-	10
Capitalização de recursos para futuro aumento de capital		-	-	966	966
Prejuízo do exercício		295	(295)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	8	305	(164)	671	812
Recursos para futuro aumento de capital		-	-	36.001	36.001
Prejuízo do exercício		-	(198)	-	(198)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	8	305	(362)	36.672	36.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações Gerais: A Centrais Eólicas Angico S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado controlada diretamente pela Diamantina Eólica Participações S.A. ("Diamantina") e que faz parte do "Grupo Renova" que representa as Companhias sob controle direto ou indireto da Renova Energia S.A. (holding final do "Grupo Renova"). A Companhia foi constituída em 13 de agosto de 2013 e tem por objeto social projetar, implantar, operar e explorar especificamente o parque eólico "Angico", localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), no âmbito do Leilão de Reserva - 2013 ("LER 2013"). Segundo Portaria nº 111 da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), o período de autorização da Companhia é de 35 anos a partir de 19 de março de 2014. Em 21 de outubro de 2014, a Companhia assinou contrato de comercialização de energia no ambiente regulado - CCEAR, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, com a CCEE, por meio do qual, venderá toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada, por um prazo de 20 (vinte) anos, a partir de 1 de setembro de 2015.

de dezembro de 2015 compreendem: • Fornecedores (nota explicativa 5); **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015. **2.5.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista, em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. São instrumentos financeiros e estão registrados pelo valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, o qual corresponde ao valor justo do instrumento financeiro. **2.5.3. Imobilizado:** Reconhecimento e mensuração - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. O custo dos ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para operar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicado, e custos e juros de empréstimos obtidos de terceiros capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. **2.5.4. Redução ao valor recuperável de ativos:** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução do valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. **2.5.5. Provisões:** Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **2.5.6. Resultados:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre investimentos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre mútuos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. **2.5.7. Imposto de renda e contribuição social:** Para 31 de dezembro de 2015 e 2014 o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram calculados com base no lucro real e nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. **2.5.8. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novas e/ou revisados:** No exercício de 2015, algumas novas normas emitidas e/ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC entraram em vigor. A Administração analisou tais normas e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Outras normas emitidas entrarão em vigor a partir do exercício de 2016 as quais a Administração implantará tais pronunciamentos à medida que sua aplicação se tornar obrigatória, não sendo esperados efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras: 31/12/15
Bancos conta movimento 25
Apresentados como: 25
Caixa e equivalentes de caixa

4. Imobilizado: 31/12/13 Adições 31/12/14 Adições 31/12/15
Imobilizado em curso
Geração

	31/12/13	Adições	31/12/14	Adições	31/12/15
Terenos	-	10	10	238	248
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	5.717	5.717
Torres de medição	-	-	-	16	16
A ratar	9	285	294	1.595	1.889
Aerogeradores	-	-	-	17.365	17.365
Equipamentos de subestação	-	-	-	3.913	3.913
Adiantamentos a fornecedores	-	580	580	9.683	10.263
Total do imobilizado	9	875	884	38.227	39.411

Dentre os investimentos incorridos estão valores para a compra de aerogeradores, obras civis e gastos diversos com a construção do parque eólico que serão utiliza-

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Despesas	Nota explicativa	31/12/15		31/12/14	
Gerais e administrativas		(29)	(164)		
Outras despesas		(154)	-		
Total	9	(183)	(164)		
Prejuízo antes do Resultado Financeiro e dos Impostos Sobre o Lucro		(183)	(164)		
Resultado Financeiro					
Despesas financeiras		(15)	-		
Total	10	(15)	-		
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(198)	(164)		
Prejuízo do Exercício		(198)	(164)		
Prejuízo por ação (expresso em reais - R\$)					
Básico		(0,65)	(0,54)		
Diluído		(0,65)	(0,54)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Prejuízo do exercício	31/12/15		31/12/14	
Resultado Abrangente Total do Exercício	(198)	(164)	(198)	(164)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Nota explicativa	31/12/15		31/12/14	
Prejuízo do exercício		(198)	(164)		
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Impostos a recuperar		(21)	-		
Outros créditos		3	(3)		
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Impostos a recolher		80	4		
Provisão a pagar CCEE	7	154	-		
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		18	(163)		

Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento
Aplicações financeiras 61 -
Aquisição de imobilizado 4,14 (36.055) (803)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (35.994) (803)

Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento
Recursos para futuro aumento de capital 8 36.001 966
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento 36.001 966

Aumento (Redução) no Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 3 -
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 3 25 -

Aumento (Redução) no Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa
25 -
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

dos antes de sua entrada em operação. De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados.

5. Fornecedores: 31/12/15 31/12/14
Fornecedores 2.604 71
Os saldos de fornecedores em 31 de dezembro de 2015 referem-se, principalmente, a valores a pagar aos fornecedores de equipamentos e materiais para a construção do parque eólico.

6. Impostos a Recolher: 31/12/15 31/12/14
INSS retido de terceiros 6 2
IRRF sobre folha 63 -
ISS a recolher 12 -
PIS, COFINS e CSLL 3 -
IRRF a recolher - 2
Total 84 4

7. Contas a Pagar - CCEE: Passivo 31/12/15
Circulante 154
CCEE

O Contrato de Energia de Reserva celebrado entre a Companhia e a CCEE estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância - 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso no referido contrato. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância - 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadrimestre contado a partir do início da operação comercial (vide nota explicativa 9).

8. Patrimônio Líquido: Capital social: A Diamantina Eólica Participações S.A. é a acionista controladora da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R\$305 e está representado por 305.321 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Integralização de capital:** Em 30 de setembro de 2014, os acionistas da Companhia aprovaram a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital em R\$ 295, correspondente à emissão privada de 295.321 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. **Recursos para futuro aumento de capital:** Em 2015 a Diamantina transferiu para a Companhia o valor total de R\$36.001 (2014, R\$966) a título de recursos para futuro aumento de capital em caráter irrevogável e irretroatável e com quantidade fixa de ações a serem adquiridas, nos termos do contrato assinado entre a Companhia e a Diamantina. Desta forma, a Companhia classificou esse adiantamento para futuro aumento de capital dentro do seu patrimônio líquido.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 - Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma

9. Despesas:	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
	<u>Despesas</u>	<u>Despesas</u>
Serviços de terceiros	17	50
Aluguéis e arrendamentos	-	11
Multa sobre ressarcimento	154	-
Material de uso e consumo	3	2
Impostos e taxas	9	15
Outras	-	86
Total	<u>183</u>	<u>164</u>

10. Resultado Financeiro:	<u>31/12/15</u>
Despesas financeiras	
Juros	(8)
IOF	(2)
Despesas bancárias	(5)
Total das despesas financeiras	<u>(15)</u>
Total do resultado financeiro	<u>(15)</u>

11. Imposto de Renda e Contribuição Social:	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(198)	(164)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	67	56
Efeito dos impostos diferidos ativos não reconhecidos sobre:		
Prejuízo fiscal e base negativa	(67)	(56)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado	-	-

A Companhia não apurou lucro tributável no exercício. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social a compensar, nos montantes do quadro a seguir para os quais não foram registrados impostos diferidos:

Prejuízo fiscal do exercício	(198)	(164)
Prejuízos Fiscais e B.C. Neg. CSLL acumulados de exercícios anteriores	(164)	-
Total de Prejuízos Fiscais e B.C. Neg. CSLL acumulados	<u>(362)</u>	<u>(164)</u>

12. Instrumentos Financeiros e Gestão de Risco: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia. **a) Risco de Mercado:** O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. **b) Risco de Liquidez:** O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A Administração da Companhia vem conduzindo ações com o objetivo de melhorar a sua estrutura financeira e de capital de giro que incluem a estruturação de empréstimos com prazos mais longos e adequados às necessidades atuais. **c) Risco de escassez de vento:** Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das "jazidas de vento" do Brasil estar entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bem estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

13. Cobertura de Seguros: O quadro a seguir apresenta os principais valores em risco com coberturas de seguros da Companhia:

<u>Objeto da Garantia</u>	<u>Importância Segurada</u>	<u>Vigência</u>		<u>Segurado</u>
		<u>Início</u>	<u>Fim</u>	
Garantia executante construtor (LER 2013)	R\$ 31.750	05/12/13	15/05/16	ANEEL

14. Transação não Envolvendo Caixa: Durante o exercício de 2015, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto as seguintes transações não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Rendimentos financeiros capitalizados	(61)	-
Aquisição de ativo imobilizado - fornecedores	2.533	71

Diretoria

Cristiano Corrêa de Barros - Diretor
Ricardo de Lima Assaf - Diretor
Ney Maron de Freitas - Diretor
Fernando Chein Muniz - Diretor

Contador

Reinaldo Cardoso da Silveira - CRC 014311-BA